

Bases de Dados

T12 - Normalização Parte I

Prof. Daniel Faria

Prof. Flávio Martins

Sumário

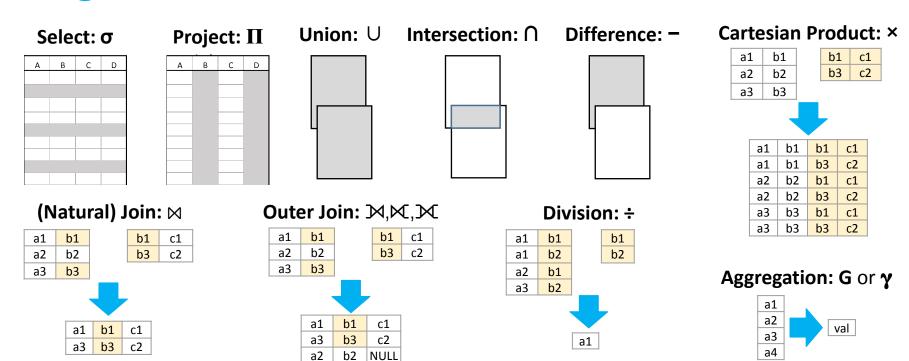
- Recapitulação
- Motivação
- Dependências Funcionais
- Superchaves e Chaves Candidatas
- Formas Normais





Recapitulação

Álgebra Relacional: conceptualização de Interrogações





Operações de Álgebra Relacional em SQL

```
[WITH with query [, ...]]
SELECT [ALL | DISTINCT [ON (expression [, ...])]]
       | expression [[AS] output name] [, ...]]
                                                                   Project, Rename, Aggregation
    [FROM from item [, ...]]
                                                                   Cartesian Product, Joins
    [WHERE condition]
                                                                   Select
    [GROUP BY [ALL | DISTINCT] grouping element [, ...]]
                                                                   Aggregation w/ Grouping
    [HAVING condition]
                                                                   Select (after Aggregation)
    [{UNION | INTERSECT | EXCEPT} [ALL | DISTINCT] select]
                                                                   Union, Intersection, Difference
    [ORDER BY expression [ASC | DESC | USING operator]
         [NULLS { FIRST | LAST}] [, ...]]
    [LIMIT {count | ALL}]
```





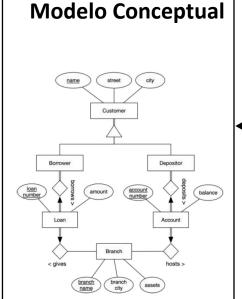
Motivação

Concepção de Bases de Dados

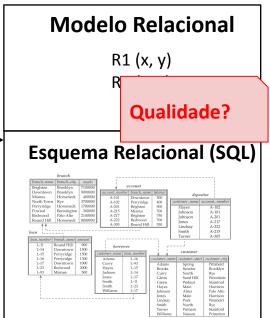
Especificação de Requisitos

- requisito funcional 1:
- requisito funcional 2:
- ...
- restrição de integridade 1
- restrição de integridade 2
- ..











Qualidade do Esquema Relacional

• Funcionalidade:

 O esquema suporta todos os requisitos funcionais e captura todas restrições de integridade e relações semânticas entre os dados necessárias para o efeito

• Atomicidade:

A manipulação (inserção, leitura, atualização e remoção)
 de factos independentes é feita de forma independente



Exemplo de Não-Atomicidade

account_number	1	balance	customer_name	1	customer_city	1	branch_name	 +-	branch_city
A-101	1	500.00	Johnson	1	Palo Alto	i	Downtown	1	Brooklyn
A-215	-	700.00	Smith	1	Rye	1	Mianus		Horseneck
A-102		400.00	Hayes	1	Harrison	1	Perryridge		Horseneck
A-101	I	500.00	Hayes	1	Harrison	ا	Downtown	l	Brooklyn
A-305	I	350.00	Turner	1	Stamford	1	Round Hill		Horseneck
A-201	1	900.00	Johnson	1	Palo Alto	1	Perryridge		Horseneck
A-217	1	750.00	Jones	1	Harrison	1	Brighton	I	Brooklyn
A-222	1	700.00	Lindsay	1	Pittsfield	1	Redwood		Palo Alto
A-333	1	850.00	Majeris	1	Rye	1	Central	1	Rye
A-444	1	625.00	Smith	1	Rye	1	North Town		Rye

- **Redundância:** os pares a vermelho não acrescentam nada à informação dos verdes
- **Dependência:** balance depende apenas de account_number, customer_city depende apenas de customer_name, e branch_city depende apenas de branch_name; são factos independentes mas não conseguimos manipulá-los separadamente



Consequências de Não-Atomicidade

- Anomalias quando há alteração do estado:
 - Inserção: não é possível inserir um item na BD a não ser que outro independente seja inserido também
 - Remoção: para remover um item, temos de remover outros itens independentes
 - Atualização: a atualização de um item implica a alteração de outros itens independentes
- Espaço de armazenamento: não necessariamente um problema, ou quanto muito um problema menor

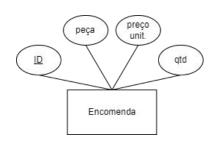


account_number			customer_city		
A-101	500.00	Johnson	Palo Alto	Downtown	Brooklyn
A-215	700.00	Smith	Rye	Mianus	Horseneck
A-102	400.00	Hayes	Harrison	Perryridge	Horseneck
A-101	500.00	Hayes	Harrison	Downtown	Brooklyn
A-305	350.00	Turner	Stamford	Round Hill	Horseneck
A-201	900.00	Johnson	Palo Alto	Perryridge	Horseneck
A-217	750.00	Jones	Harrison	Brighton	Brooklyn
A-222	700.00	Lindsay	Pittsfield	Redwood	Palo Alto
A-333	850.00	Majeris	Rye	Central	Rye
A-444	625.00	Smith	Rye	North Town	Rye

- Inserção: ao inserir uma conta temos que inserir também a cidade do cliente
- Remoção: ao remover a conta A-222 perdemos a informação de que Pittsfield mora em Palo Alto
- Actualização: mudar o saldo da conta A-101 requer actualizar múltiplas linhas



Encomendas referem-se a uma certa quantidade de uma única peça



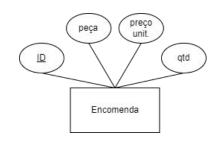
Encomenda (<u>ID</u>, peça, qtd, preço unit.)

ID	peça	qtd	preço unit.
121	12	4	€300
122	14	3	€2000
123	7	1	€750

- **Inserção:** só podemos indicar o preço de cada peça se existirem encomendas
- **Remoção:** ao remover uma encomenda, podemos perder a informação relativa ao preço de uma peça
- Actualização: alteração do preço de uma peça requer alterar múltiplas encomendas



Encomendas referem-se a uma certa quantidade de uma única peça



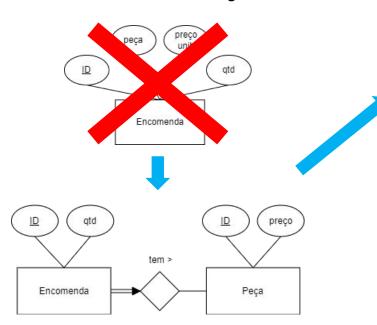
Encomenda (<u>ID</u>, Peça, Qtd, Preço Unit.)

ID	peça	qtd	preço unit.
121	12	4	€300
122	14	3	€2000
123	7	1	€750

- O problema está no desenho da base de dados
 - Diz-se que o esquema não está Normalizado
- Temos de corrigir o esquema relacional e também o modelo E-A



Neste caso a solução é trivial



Peça(<u>ID</u>, preço)

Encomenda (<u>ID</u>, peça, qtd) peça: FK(Peça.ID)



Peça

ID	preço unit.
7	€750
12	€300
14	€2000

Encomenda

ID	peça	qtd
121	12	4
122	14	3
123	7	1

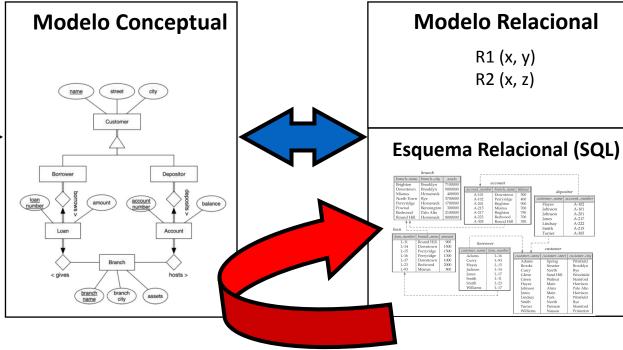


Concepção de Bases de Dados

Especificação de Requisitos

- requisito funcional 1:
- requisito funcional 2:
- ...
- restrição de integridade 1
- restrição de integridade 2
- ..







Normalização

Normalização

- Na vasta maioria das situações, podemos desenhar modelos Entidade Associação que resultam em esquemas relacionais normalizados
 - Nem sempre é fácil e requer alguma experiência
- A Teoria da Normalização está fundamentada no modelo Relacional, mas não no modelo Entidade Associação
- Na prática, podemos adotar um princípio simples: uma entidade ou associação do modelo Entidade-Associação está normalizado quando as relações resultantes estão normalizadas



Normalização

- A Teoria da Normalização visa:
 - Reduzir a redundância da informação
 - Garantir a atomicidade dos factos
 - Transformar as RIs resultantes de Dependências Funcionais em restrições de chaves candidatas suportadas pelo modelo relacional
- Da Teoria da Normalização, iremos abordar os seguintes conceitos:
 - Dependências Funcionais
 - Formas Normais
 - Decomposições de Relações



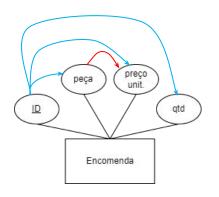


- Seja R uma relação que contém os conjuntos de atributos X e Y
 - Diz-se que X determina (funcionalmente) Y se, para cada instância válida de X (i.e. cada conjunto de valores possível) existe uma só instância válida de Y
 - Ou seja, sabendo X, sabemos Y
 - \circ Esta relação é representada pela notação: $X \to Y$
 - Diz-e que *X* é determinante, e *Y* é dependente



- Formalmente, uma dependência funcional não pode ser deduzida pela observação dos dados existentes numa relação
 - Só pela observação de todos os dados possíveis, o que raramente é exequível
- Por observação, apenas podemos determinar que há independência entre atributos
- É preciso conhecimento do domínio, em complemento da observação dos dados, para determinar dependências funcionais



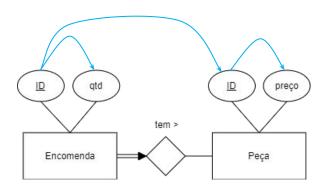


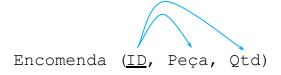


Dependências Funcionais:

ID → (Peça, Qtd, Preço Unit.) Peça → Preço Unit.







Dependências Funcionais:

 $ID \rightarrow (Peça, Qtd)$



Dependências Funcionais:

ID → **Preço Unit.**



Propriedades das Dependências Funcionais

Axiomas de Armstrong

- Reflexividade/Reflexivity: Y ⊆ X ⇒ X→Y
 - Qualquer conjunto de atributos é funcionalmente dependente de qualquer dos seus super-conjuntos
- Incremento/Augmentation: $\forall Z, X \rightarrow Y \Rightarrow XZ \rightarrow YZ$
 - Qualquer número de atributos podem ser adicionados em simultâneo ao determinante e dependente
- Transitividade/Transitivity: $X \rightarrow Y \land Y \rightarrow Z \Rightarrow X \rightarrow Z$
 - Um dependente de um dependente é dependente do primeiro determinante



Propriedades das Dependências Funcionais

Corolários (Triviais)

- Auto-reflexividade: X→X
 - Qualquer conjunto de atributos depende de si mesmo
- Decomposição: X→YZ ⇒ X→Y ∧ X→Z
 - Cada um dos atributos do dependente é dependente do determinante
- União: $X \rightarrow Y \land X \rightarrow Z \Rightarrow X \rightarrow YZ$
 - Dois dependentes do mesmo determinante podem ser unidos
- Composition: $X \rightarrow Y \land A \rightarrow B \Rightarrow XA \rightarrow YB$
 - Quaisquer dois pares de dependências funcionais podem ser combinados



Propriedades das Dependências Funcionais

Corolários (Triviais)

- Auto-reflexividade: X→X
 - Qualquer conjunto de atributos depende de si mesmo
- Decomposição: $X \rightarrow YZ \Rightarrow X \rightarrow Y \land X \rightarrow Z$
 - Cada um dos atributos do dependente é dependente do determinante
- União: $X \rightarrow Y \land X \rightarrow Z \Rightarrow X \rightarrow YZ$
 - Dois dependentes do mesmo determinante podem ser unidos
- Composition: $X \rightarrow Y \land A \rightarrow B \Rightarrow XA \rightarrow YB$
 - Quaisquer dois pares de dependências funcionais podem ser combinados



Exemplo de Utilização das Propriedades

- Seja r = (A, B, C, G, H, I)
 - \circ Com: A \rightarrow B, A \rightarrow C, CG \rightarrow H, CG \rightarrow I, B \rightarrow H
- Podemos deduzir que:
 - \circ A \rightarrow H
 - Transitividade: $A \rightarrow B \land B \rightarrow H$
 - \circ AG \rightarrow I
 - Aumento + Transitividade: AG \rightarrow CG \land CG \rightarrow I



Fecho de Atributos (Closure)

- Fecho α⁺ de um conjunto de atributos α com respeito a um conjunto de dependências funcionais, é conjunto de atributos γ tal que α→ γ pode ser inferida pelos axiomas de Armstrong
- Algorítmo:

```
result = \alpha while (result changed) do for each \gamma \to \beta in F do if \gamma \subseteq result then result := result U \beta
```



Exemplo de Cálculo do Fecho de Atributos

- Seja r = (A, B, C, G, H, I)
 - \circ Com: A \rightarrow B, A \rightarrow C, CG \rightarrow H, CG \rightarrow I, B \rightarrow H
- Calcular (AG)⁺
- 1. result = AG
- 2. $A \rightarrow B$, $A \subseteq \text{result} \Rightarrow \text{result} := \text{result} \cup B = ABG$
- 3. A \rightarrow C, A \subseteq result \Rightarrow result := result U C = ABCG
- 4. $CG \rightarrow H$, $CG \subseteq result \Rightarrow result := result <math>\bigcup H = ABCGH$
- 5. $CG \rightarrow I$, $CG \subseteq result \Rightarrow result := result <math>\bigcup I = ABCGHI$





Superchaves e Chaves Candidatas

Chaves e Dependências Funcionais

- Dada uma relação r definida pelo conjunto de atributos R, i.e. r(R)
 - \circ $K \subseteq R$ é uma **superchave** de r(R) se $K \to R$
 - Uma superchave é qualquer conjunto de atributos que determina funcionalmente toda a relação
 - $K \subseteq R$ é uma **chave candidata** de r(R) sse $K \to R \land \nexists \alpha \subseteq K$: $\alpha \to R$
 - Uma chave candidata é um conjunto de atributos que determina funcionalmente toda a relação e não contêm nenhum subconjunto de atributos que também o determina
- Atributos que fazem parte de qualquer chave candidata são chamados atributos-chave (prime)



Chaves e Dependências Funcionais

• Super-chave:

 Qualquer conjunto de atributos que sirva para identificar univocamente os tuplos de uma relação (pode conter mais atributos do que o necessário)

Chave candidata:

- Conjunto mínimo de atributos necessário para identificar univocamente os tuplos de uma relação (se se retirar um atributo, deixa de ser chave)
 - Podem haver várias chaves candidatas

Chave primária:

Uma das chaves candidatas (não importa qual)



- Podemos calcular o fecho de todas as combinações de atributos
- Mas a maneira mais prática é começar com o conjunto completo de atributos (superchave trivial) e reduzi-lo gradualmente:
 - Para cada dependência, retirar os dependentes da superchave, sempre que o determinante esteja na superchave
 - Verificar se a superchave resultante é chave candidata (decompor e verificar fecho)
 - Verificar se existem outras superchaves (se os atributos chave existem enquanto dependentes)



- Exemplo 1: r(A,B,C,D) com $A \rightarrow B$, $B \rightarrow C$, $C \rightarrow D$
- 1. Superchave ABCD
- 2. Remover dependentes
 - a. $A \rightarrow B$, A está na superchave \Rightarrow superchave ACD
 - b. $A \rightarrow B \rightarrow C$, A está na superchave \Rightarrow superchave AD
 - c. $A \rightarrow B \rightarrow C \rightarrow D$, A está na superchave \Rightarrow superchave A
- 3. A não pode ser decomposta, portanto é chave candidata
- 4. A não existe enquanto dependente, portanto não há mais chaves candidatas



- Exemplo 2: r(A,B,C,D) com $A \rightarrow B$, $B \rightarrow C$, $C \rightarrow A$
- 1. Superchave ABCD
- 2. Remover dependentes
 - a. $A \rightarrow B$, A está na superchave \Rightarrow superchave ACD
 - b. $A \rightarrow B \rightarrow C$, A está na superchave \Rightarrow superchave AD
 - c. $C \rightarrow A$, C não está na superchave, não podemos remover
- 3. Verificar se AD é chave candidata: $A^{+}=ABC$, $D^{+}=D$ portanto sim
- 4. Verificar se há outras chaves: ...



- Exemplo 2: r(A,B,C,D) com $A \rightarrow B$, $B \rightarrow C$, $C \rightarrow A$
- 4. Verificar se há outras chaves (A ou D ocorrem como dependentes)
 - a. A existe como dependente em $C \rightarrow A$, portanto CD também é superchave; $C^+=ABC$ e $D^+=D$, portanto é chave candidata
- 4. Verificar se há outras chaves (A, C ou D ocorrem como dependentes)
 - a. C existe como dependente em $B \rightarrow C$, portanto BD também é superchave; B⁺=ABC e D⁺=D, portanto é chave candidata
- 4. Verificar se há outras chaves (A, B, C ou D ocorrem como dependentes)
 - a. B existe como dependente em $A \rightarrow B$, mas já cobrimos A





Formas Normais

Formas Normais

- As formas normais são uma forma de classificar relações relativamente às redundâncias que podem existir
- Iremos estudar as formas normais associadas a redundâncias detectadas por dependências funcionais:
 - Primeira Forma Normal
 - Segunda Forma Normal
 - Terceira Forma Normal
 - Forma Normal Boyce-Codd
- Fica de fora o estudo das formas normais associadas a dependências multivalor (Quarta Forma Normal) e joins multivalor (Quinta Forma Normal)

1ª Forma Normal

- Uma relação está na 1ª forma normal se todos os seus atributos são atómicos
- Intervalos de tempo ou pares de coordenadas GPS podem ser considerados atómicos (se suportados pelo SGBD)
- Tuplos ou dados estruturados de dimensão variável são no entanto uma violação à 1º Forma Normal
- A 1FN só garante que existe uma chave, não impede anomalias devido a dependências funcionais

Relação não normalizada

Pessoa	Cidade	Datas
João	Lisboa	01-02-92 01-02-93
Joao	Faro	10-01-94
José	Lisboa	10-10-84

Relação normalizada

Pessoa	Cidade	Datas
João	Lisboa	01-02-92
João	Lisboa	01-01-93
João	Faro	10-01-94
José	Lisboa	10-10-84



2ª Forma Normal

- Uma relação está na 2ª forma normal se:
 - Está na 1FN
 - Todos os atributos-não-chave são funcionalmente dependentes de chaves candidatas na sua totalidade (não de subconjuntos delas)
- Não impede dependências funcionais entre atributos-não-chave ou entre atributos-chave

Manufacturer	<u>Model</u>	Manufacturer country
Forte	X-Prime	Italy
Forte	Ultraclean	Italy
Dent-o-Fresh	EZbrush	USA
Brushmaster	SuperBrush	USA
Kobayashi	ST-60	Japan
Hoch	Toothmaster	Germany
Hoch	X-Prime	Germany

Viola a 2FN pois Manufacturer country depende apenas de Manufacturer



3ª Forma Normal

- Uma relação está na 3ª forma normal se:
 - Está na 2FN
 - Não há dependências funcionais entre atributos-não-chave
 - Ou seja, para cada dependência
 funcional não trivial X→Y, X é uma superchave ou Y é um atributo-chave
- Não impede dependências funcionais entre atributos-chave

<u>Tournament</u>	<u>Year</u>	Winner	Winner's date of birth
Indiana Invitational	1998	Al Fredrickson	21 July 1975
Cleveland Open	1999	Bob Albertson	28 September 1968
Des Moines Masters	1999	Al Fredrickson	21 July 1975
Indiana Invitational	1999	Chip Masterson	14 March 1977

Viola a 3FN pois Winner's date of birth depende de Winner



Forma Normal Boyce-Codd

- Uma relação está na forma normal Boyce-Codd se:
 - Está na 3FN
 - Cada atributo é dependente de uma chave candidata na sua totalidade
 - $\forall X \rightarrow Y, X \text{ \'e uma chave}$ candidata
 - Ou seja, não há redundâncias detectáveis por dependências funcionais

Court	Start time	End time	Rate type
1	09:30	10:30	SAVER
1	11:00	12:00	SAVER
1	14:00	15:30	STANDARD
2	10:00	11:30	PREMIUM-B
2	11:30	13:30	PREMIUM-B
2	15:00	16:30	PREMIUM-A

Todos os atributos são atributos-chave, por isso está na 3FN, mas viola a FNBC pois Rate type→Court e Rate type não é uma chave candidata (embora faça parte de duas)



Formas Normais

Forma	Resumo
1ª Forma Normal	Atributos atómicos e unidimensionais ⇒ há uma chave
2ª Forma Normal	1ªFN + atributos-não-chave dependem de toda a chave
3ª Forma Normal	2ªFN + atributos-não-chave dependem apenas da chave
FN Boyce-Codd	3ªFN + atributos-chave dependem de toda a chave

TNF: "Each non-prime attribute is a fact about the key, the whole key, and nothing but the key, so help me Codd"

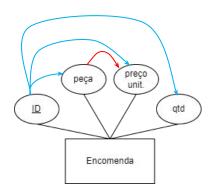


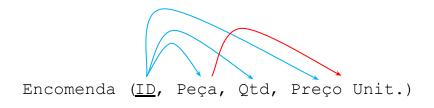
Formas Normais

- Uma relação que tem apenas uma chave candidata unária está sempre na 2FN
- Uma relação na 2FN que tem apenas um atributo-não-chave está sempre na 3FN
- Uma relação que tem apenas atributos-chave está sempre na 3FN
- Uma relação na 3FN só pode não estar na FNBC se tiver múltiplas chaves candidatas sobrepostas



Exemplo



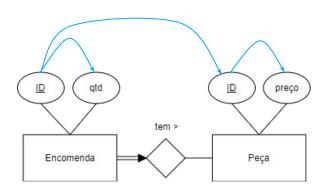


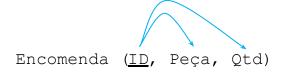
Dependências Funcionais:

ID → (Peça, Qtd, Preço Unit.)
Peça → Preço Unit.

- 2FN: 🗸
- 3FN: X nem Peça é superchave nem Preço é chave
- FNBC: X







Dependências Funcionais:

ID → (Peça, Qtd)



Dependências Funcionais:

 $ID \rightarrow Preço Unit.$

- 2FN: 🗸
- 3FN: 🗸
- FNBC: ✓

- 2FN: 🗸
- 3FN: 🗸
- FNBC:



